

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO SNP +45T>G DO GENE DA ADIPONECTINA HUMANA À MACROSSOMIA FETAL

Defesa:

Joinville, 01 de julho de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni - Orientador

Profa. Dra. Sandra Soares Melo (UNIVALI)

Prof. Dr. Marco Antonio Moura Reis (UNIVILLE)

Resumo:

Objetivos: Avaliar a associação do polimorfismo da adiponectina Single Nucleotide Polymorphism (SNP) +45T>G com macrossomia fetal em uma maternidade pública na cidade de Joinville, Santa Catarina, Brasil. Métodos: Este é um estudo transversal envolvendo mulheres gestantes acima de 18 anos com recém-nascidos a termo. As concentrações de adiponectina do soro e sangue do cordão umbilical foram detectados usando um kit comercial ELISA. DNA genômico foi extraído a partir de amostras sanguíneas previamente armazenadas em FTA® Card, o gene da adiponectina foi amplificado através de PCR convencional e o SNP foi detectado usando a enzima de restrição SmaI. INSERIR TESTES ESTATÍSTICOS. Resultados: Das 469 gestantes e recém-nascidos recrutados no estudo, 42 (8,9%) foram recém-nascidos macrossômicos. Foi encontrada uma associação significativa entre o genótipo materno TG/GG e o alelo G do SNP +45T>G com a macrossomia fetal, e o genótipo TG/GG com o ganho de peso gestacional (GPG) ($p < 0,05$). Não houve associação entre índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional, IMC no parto e o peso da mãe com nenhum dos genótipos, independentemente do recém-nascido ter desenvolvido macrossomia fetal. Conclusão: Genótipo materno do polimorfismo SNP +45T>G está associado com o GPG e macrossomia fetal. Adicionalmente, este polimorfismo pode influenciar a concentração sérica de adiponectina materna e o peso ao nascer.